



ABRAPSO

Associação Brasileira de Psicologia Social

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL / ABRAPSO
CNPJ: 53.285.383/0001

ATA - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1 No dia quatorze de novembro de 2019, às dezenove horas e doze minutos, deu-se início,
2 no auditório 333 da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, localizada na Rua
3 Monte Alegre, 984, Bairro Perdizes – São Paulo/SP a primeira sessão da assembleia
4 ordinária da Associação Brasileira de Psicologia Social. Realizada por ocasião do XX
5 Encontro Nacional da ABRAPSO, sendo presidida pela Presidenta da entidade, Maria das
6 Graças de Lima, e em conformidade com o Estatuto Social da Associação, e tendo ainda
7 como componentes da mesa diretora eu, Lívia Gomes dos Santos, Deivis Perez Bispo dos
8 Santos e Maria Cristina Dancham Simões, bem como demais associados conforme lista
9 de presença em anexo. A presidenta deu início à sessão saudando os presentes e
10 informando a pauta, a saber: a pauta proposta foi: Informe da Articulação Nacional de
11 Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es) de Relações Raciais e Subjetividades
12 (doravante ANPSINEP); Informes Regionais e núcleos; eleições da próxima diretoria
13 Nacional; Relatório de Gestão, que incluiu o balanço financeiro e o balanço das demais
14 atividades da gestão; política de comunicação; desafios para os próximos anos,
15 apresentação das chapas e eleição da gestão; avaliação do encontro e informações sobre
16 a editora. Aceita a pauta pela assembleia, a presidenta deu início à assembleia chamando
17 algum presente da ANPSINEP; na ausência de um representante, a presidenta deu
18 prosseguimento à pauta chamando as regionais para os informes. A primeira regional a se
19 apresentar foi a regional norte, representada pelo André (atual vice-presidente),
20 informando que a regional fez nesse biênio o primeiro Encontro Regional Norte da
21 ABRAPSO. Em seguida ele apresentou a composição de sua presidência e núcleos. A
22 seguir, a Regional Nordeste, apresentada pelo Samir e demais componentes informaram
23 que a Regional – composta por 5 núcleos de 4 diferentes estados. A seguir, a Regional
24 Centro-oeste, representada pela Luana, destacando que a reunião de hoje teve poucos

25 representantes e que por questões geográficas houve dificuldade em se organizarem na
26 atual gestão. Em seguida apresentou a nova composição da Regional, cujo maior desafio
27 será rearticular-se. A presidenta então passou a palavra para a Regional Minas Gerais,
28 representada pela atual gestão e que, na figura da atual vice-presidenta, Andrea,
29 apresentou as atividades desenvolvidas pela Regional Minas no último biênio. A
30 presidenta então passou a palavra à Regional São Paulo, representada pela Mariana e
31 pela Cinara, que apresentaram as atividades da gestão que está se encerrando e passou
32 à nova composição dos núcleos e das regionais. Em seguida a Regional Rio de Janeiro
33 iniciou destacando que nesse último biênio não teve uma regional mas que já havia um
34 movimento de articulação que culminou na composição de uma chapa, que já está
35 pensando em uma série de atividades. Passou-se em seguida para a regional Paraná, que
36 indicou a criação de mais um núcleo e que a última gestão preocupou-se em fazer um
37 trabalho de trocas e articulações entre os núcleos, destacando o auxílio da diretoria
38 nacional nesse processo; indicou também a realização do encontro regional sul (que
39 articula as regionais Paraná, Santa e Rio Grande do Sul) na qual foi decidida também a
40 próxima gestão, destacando que ela também foi composta por distintos núcleos. A seguir,
41 a palavra foi passada para Florianópolis, que destacou que nos últimos anos teve um
42 esvaziamento mas que conseguiram se reorganizar. Em seguida a palavra foi passada
43 para a Regional Rio Grande do Sul, que deu informes sobre as atividades; em seguida
44 apresentou os núcleos que estiveram presentes e por fim fez uma homenagem à
45 professora Tania Mara Galli Fonseca, uma importante integrante da Regional que faleceu
46 esse ano. Encerradas as apresentações da regional a presidenta retomou o ponto do
47 informe da ANPSINEP, que falou sobre a Associação, apresentou e convidou todos para
48 o encontro dessa associação e clamou a todos para uma articulação e uma defesa à uma
49 psicologia antirracista, antimachista, anticlassista e antihomofóbica. Dando continuidade à
50 pauta, a presidenta chamou a comissão eleitoral que, representada pela Presidenta da
51 comissão, Cinara Brito, que indicou que não houve nenhuma chapa inscrita. Diante disso,
52 Mariana, também integrante da comissão, sugeriu que fosse prorrogada até amanhã, às
53 16h, o período de inscrições; antes de encerrar esse ponto alguns membros da mesa
54 destacaram a necessidade e a importância de assumirmos essa tarefa, ainda mais nesse
55 momento histórico. Dando continuidade à pauta, a presidenta passou à Maria Cristina, que

56 apresentou brevemente o relatório financeiro dessa gestão. Cristina começou
57 agradecendo a ajuda das duas gestões anteriores, particularmente na figura dos seus
58 presidentes, Emerson e Aluísio. Em seguida passou à explicação de algumas informações
59 importantes para a compreensão geral da questão financeira, tais como novas filiações, a
60 presença de muitos filiados que não tem uma participação ativa na entidade, destacando
61 a necessidade de uma atualização cadastral. Em seguida passou à apresentação dos
62 números da gestão, finalizando com a indicação que a questão financeira só fecha
63 efetivamente no final da gestão e que os dados apresentados, apesar de permitirem uma
64 estimativa bastante real da situação, só serão definitivos no final da gestão, em dezembro.
65 Em seguida a presidenta deu o informe do estatuto, de que foi finalizado na presente
66 gestão. Em seguida passou a palavra ao Deivis, que apresentou sobre as atividades da
67 ABRAPSO na ULAPSI, destacando que atualmente estamos na posição de conselheiro
68 para o Brasil da ULAPSI, o que na prática significa que a nossa associação estava também
69 na organização de diversas atividades desta entidade. Em seguida passou ao informe dos
70 livros da Regional, informando que uma das nossas decisões foi o financiamento dos livros
71 dos encontros das regionais, o que tradicionalmente não era realizado pela Nacional.
72 Tratou-se, destacou Deivis, de uma decisão política que teve como objetivo uma efetiva
73 visibilidade à ABRAPSO no que tem de principal: seus núcleos e regionais. Destacou ainda
74 que o livro do Encontro Nacional foi feito a partir do próprio encontro: os palestrantes dos
75 simpósios e os proponentes de rodas de conversa foram convidados a enviarem os seus
76 textos, o que implicou em cerca de 60 textos. Por fim, indicou o concurso de teses,
77 dissertações, tccs e iniciação científica, destacando a importância particularmente desses
78 jovens pesquisadores. Andrea perguntou sobre o lançamento dos livros; Deivis explicou
79 que eles serão lançados posteriormente ao encontro. Dando continuidade, a Presidenta
80 passou a palavra à Maria Cristina para falar sobre a comunicação, que destacou que agora
81 o site da ABRAPSO está disponível na plataforma Google, o que traz uma série de
82 vantagens e funcionalidades, dentre as quais está a possibilidade de um e-mail para cada
83 núcleo e regional, com o domínio @abrapso.org.br. Acerca da política de comunicação
84 Cristina sinalizou que foi modificada a estratégia de difusão das cartas, notas e
85 manifestações da Abrapso com destaque para o uso de redes sociais, notadamente o
86 Facebook. Ainda, foi comunicado que o site do encontro da associação teve 212 mil
87 visualizações. A nossa colega finalizou as suas considerações apontando que houve

88 amplo debate sobre a adesão às ferramentas google e concluiu-se que é melhor ter a
89 gestão das ferramentas tecnológicas à continuar dependendo de empresas, as quais,
90 suspeita-se, têm orientado inapropriadamente a nossa associação no tocante ao uso dos
91 artefatos comunicacionais digitais. Graça sugeriu que o último ponto de pauta seja tratado
92 na assembleia a ser realizada na noite de amanhã, 15 de novembro. A proposta foi
93 acolhida pela plenária e a primeira sessão foi encerrada. A segunda sessão da assembleia
94 deu-se início às 19:10 do dia 15 de novembro de 2019, no mesmo lugar da primeira
95 sessão, e que foi indicado anteriormente, com a fala da presidenta apresentando os pontos
96 faltantes. Antes de dar prosseguimento, deu a palavra para Nivaldo Alexandre Freitas que,
97 junto com Carlos Eduardo Ramos e Maria Cristina Dancham Simões construíram uma nota
98 de repúdio ao programa future-se e pediram para que a assembleia tomasse como uma
99 nota desta entidade. Após a leitura da carta a mesma foi aclamada em Assembleia e aceita
100 como uma nota do encontro. Em seguida a presidenta chamou a comissão eleitoral, que
101 na figura da Cinara Brito anunciou a homologação de uma chapa, composta por Deivis
102 Perez, Vanessa Louise Batista, Régis de Toledo Souza, Maria Dancham Simões, Pedro
103 Henrique Antunes da Costa e Mariana de Almeida Pinto. A chapa se apresentou e
104 apresentou a sua proposta, destacando que o encontro possivelmente será na região
105 centro-oeste. Em seguida a presidenta abriu a palavra para a assembleia. Katia Maheire
106 pediu a palavra e parabenizou a chapa, mas pediu esclarecimentos e pedindo um
107 compromisso da chapa com a Revista. A chapa esclareceu que a Revista é de extrema
108 importância para a ABRAPSO e que se manterá dessa forma, destacando que a questão
109 que se coloca é exatamente como fazer isso. A presidenta abriu a votação e a chapa foi
110 eleita por unanimidade. Dando prosseguimento à pauta, a presidenta passou a palavra
111 para o Ilídio falar sobre as dificuldades que esta gestão encontrou: a questão bancária; a
112 forma como essa gestão optou fazer os projetos para o financiamento; o desafio de
113 efetivamente se aproximar dos movimentos sociais; a necessidade de realizar uma
114 atualização cadastral. Em seguida a presidenta abriu a palavra e ninguém se apresentou.
115 Ela finalizou esse ponto destacando esta direção avançou na aproximação com os
116 Movimentos Sociais, mas ainda é preciso fazer mais. Falou-se na possibilidade de
117 associação via entidade e a necessidade de pensar em formas distintas de realizar essa
118 associação para garantir a ampla participação. A seguir sugeriu-se também sobre a
119 necessidade de um regimento que considere a distribuição das verbas e que chame os

120 movimentos sociais para auxiliar na construção do Regimento, tarefa que deverá ser
121 desempenhada pela nova gestão. Em seguida, falou-se que para pensar os Movimentos
122 Sociais é necessário que a Universidade se repense. A próxima fala destacou a
123 necessidade de realizar uma análise de conjuntura e destacando a importância da nossa
124 associação particularmente no que tange à capilaridade e amplitude, mas que é necessário
125 sair de tantas discussões e começar a pensar ações mais concretas. Destacou ainda que
126 tanto quanto trazer os movimentos sociais para a universidade é necessário também que
127 a ABRAPSO saia das universidades, a partir de diretrizes concretas e objetivas, tiradas de
128 maneira coletiva e que nos oriente na prática cotidiana. A seguir falou-se sobre a
129 necessidade de, para isso, repensar a nossa linguagem e apresentou a experiência do
130 núcleo Londrina, que conseguiu se aproximar-se dos movimentos sociais. A próxima fala,
131 complementando a anterior, indicou a necessidade de conquistar novos espaços sem que
132 percamos aqueles que já temos, particularmente no que tange às publicações (como a
133 Revista). A seguir, destacou-se a necessidade de retomarmos alguns dos nossos
134 princípios fundamentais, alguns deles já apontados por Silvia Lane, particularmente a
135 necessidade de sair das torres de marfim e de compreender a pesquisa como práxis e a
136 importância do fortalecimento dos núcleos nesse processo. A próxima fala foi uma crítica
137 sobre como os próprios encontros não fazem manifestações, atos ou outras formas de
138 ação e que continuamos presos nas universidades. Em seguida falou-se da necessidade
139 de uma abertura para as artes e que não deve ser uma questão exclusivamente se somos
140 ou não acadêmicos, mas de como estamos em um mesmo posicionamento ético-político
141 e que justamente por isso é necessário trazer a arte de volta para os Encontros. A próxima
142 fala reforçou a necessidade de não abandonar e que é necessário que passemos
143 sobretudo articular os diferentes espaços. A presidenta falou como esse debate é para
144 sempre e que esse é um desafio para todos e todas. A assembleia pediu novamente a
145 palavra e marcou a necessidade de um encaminhamento: não apenas dizer, mas a
146 necessidade de diretrizes mais completas e pediu à assembleia um encaminhamento mais
147 concreto. A fala a seguir destacou que já temos os nossos princípios explícitos no estatuto
148 e que não há necessidade de colocar mais coisas objetivas, mas dar visibilidade para o
149 que já está sendo feito. A próxima fala destacou que, talvez fosse necessário uma tarefa
150 para os núcleos e as regionais: como se aproximar efetivamente dos movimentos sociais,

151 o que foi aceito pela assembleia. Dando continuidade, a presidenta passou a palavra à
152 Ana Lúcia Brizola, que falou sobre a editora, destacando o funcionamento e a coleção que
153 será lançada como resultado das atividades desenvolvidas pela Nacional e das Regionais.
154 Em seguida passou a palavra à Luciana Kind, que falou sobre a Revista, apresentando os
155 desafios da gestão, o fato de termos passado à classificação A1 em uma pré-avaliação e
156 apresentou também os desafios que a nova editoria terá nessa gestão. A seguir pediu um
157 encaminhamento à mesa: fazer os primeiros pagamentos para a próxima gestão,
158 considerando principalmente os eventuais atrasos na transição. Destacou também a
159 necessidade de um diálogo com a diretoria. A seguir apresentou a nova diretoria. Por fim,
160 solicitou uma salva de palmas à Ana Lúcia, pela contribuição que ela dá à Revista, e
161 agradeceu ao trabalho da atual gestão. Acrescentou, após aplausos, que a revista vem
162 conseguindo recursos de chamadas (editais) de agências de fomento do país, entretanto,
163 o CNPq excluiu da oferta de recursos todas as revistas da área de Ciências Humanas e
164 solicitou que a Diretoria Nacional se manifeste em relação a esta recente posição daquele
165 Conselho. Assumiu a palavra Benedito Medrado, novo editor do periódico Psicologia &
166 Sociedade, aprovado por Comissão Julgadora (a ser referendado nesta assembleia).
167 Sinalizou que o principal desafio agora é resistir à desqualificação do saber acadêmico-
168 científico no presente momento político do país, sob o atual governo federal. Destacou que
169 a composição da nova editoria é composta por profissionais de diferentes regiões do país
170 e com presença e representatividade na Abrapso. Apontou que um desafio será divulgar
171 o periódico em redes sociais e atuais ferramentas comunicacionais. Graça informou a
172 Assembleia que será necessário aprovar a indicação da Comissão Julgadora. Deivis
173 Perez, que tomou parte da Comissão Julgadora da propositura, destacou a qualidade da
174 candidatura e dos seus proponentes. Aberta a votação a Assembleia aprovou por
175 unanimidade a nova editoria do periódico. Graça agradeceu, em nome de toda a Abrapso,
175 Luciana Kind, Ana Lúcia Brizola e toda a equipe por sua dedicação. Graça solicitou que
176 Livia Gomes demandasse da assembleia a avaliação do encontro. Inicialmente assinalou
177 que era preciso ter aproximação com Regionais e Núcleos e que a Diretoria Nacional
178 considera que isso foi alcançado e se manifestou na realização do Encontro. Elucidou que
179 neste 2019 o evento contou com ampla participação, no seu processo de concepção, de
180 todos os Regionais. Destacou que inúmeras atividades foram dedicadas a acolher
181 propostas das bases da Abrapso. Desta maneira, os GTs, Rodas de Conversa e Simpósios

182 foram construídos em parceria com Regionais e Núcleos. Em síntese, buscou-se que neste
184 Encontro as pessoas que integram a nossa associação pudessem apresentar
185 democraticamente os seus saberes e quefazeres. Livia demandou as indicações de
186 caráter avaliativo acerca do Encontro e, quiçá, da gestão do corrente biênio. Heloisa Carli
187 pediu atenção aos conteúdos aprovados para exposição no Encontro, devido a presença
188 no evento de trabalhos não sintonizados com os princípios da Abrapso. Destacou uma
189 apresentação sobre *coach*, inapropriada em nossa ambiência. Solicitou atenção para o
190 problema do excesso de atividades propostas no mesmo horário e coincidência de
191 temáticas, por exemplo, de GTs e Rodas de Conversa. Cristina Dancham questionou a
192 ausência entre os eixos norteadores do Encontro do tema “Educação”. Também comentou
193 a falta dos eixos tradicionais em nossos Encontros que é “História da Psicologia” e
194 “Memória da Psicologia Social e da Abrapso”. Sueli Teresinha destacou a relevância de
195 este XX Encontro ter ocorrido na PUC SP, instituição onde foi feito nosso primeiro evento.
196 Ainda, realçou a qualidade da Abertura e das atividades do Encontro e parabenizou a
197 organização do evento e afirmou sua importância no cenário sociopolítico contemporâneo.
198 Luciana Kind solicitou a ampliação dos espaços ou momentos que permitissem o diálogo
199 acerca da Abrapso e de temáticas contextuais relevantes pelas pessoas associadas
200 coletivamente, em formato de assembleia. Adriana indicou que é preciso cuidar da
201 aproximação cuidadosa e afetuosa com as que veem ao nosso Encontro, em particular
202 aqueles e aquelas que integram movimentos sociais, tendo em consideração as suas
203 necessidades e demandas. Marília (Porto Alegres) questionou a falta de chapas que se
204 apresentassem para assumir a gestão nacional e o esvaziamento da assembleia. Realçou
205 a importância de refletir sobre as razões desta situação e deste tipo de ocorrência para
206 que possamos buscar encaminhamentos e soluções. Bruno (núcleo SP) comentou que
207 notou que as pessoas participantes se sentiram num único Encontro, com temática e
208 propositura gerais coesas. Circulou, segundo Bruno, uma sensação de que estamos
209 juntos, temos rumo e pares para o diálogo. Teceu comentário elogioso sobre a realização
210 de ações simultâneas do campo artístico, vivências no segmento da economia solidária,
211 etc. Destacou que a presença de debates sobre a Psicologia Latino Americana foi
212 importante e deve permanecer. Trouxe como proposta que sejam dialogadas e delimitadas
213 diretrizes para a Abrapso se aproximar dos movimentos sociais. Leandro reafirmou a

214 necessidade de pensar a possibilidade de realização do próximo encontro num local que
215 permita a convivência e agregar pessoas. Assim, espera que as pessoas não dispersem
216 pela cidade e, principalmente, que a aproximação entre as pessoas efetivamente ocorra.
217 Cecília Pescatore manifestou sua satisfação em ter visto o Encontro ser realizado na PUC
218 SP. Destacou que a universidade pareceu diferente, com grande presença do corpo
219 discente da graduação e pós-graduação. Encerrou a sua nota afirmando que a Abrapso
220 tem essa capacidade e potência de mobilizar, informar e mobilizar pessoas. Falou sobre a
221 sua emoção ao ver, na Assembleia de ontem, a presença de psicólogos e psicólogas
222 jovens como vice-presidentes das Regionais. Ilídio lembrou que o trabalho de organização
223 do evento contou com a atuação da Fernanda, estagiária que atuou com a gestão.
224 Nada mais havendo a tratar, a Presidenta Graça Lima deu por encerrada a Assembleia e
225 eu, Lívia Gomes dos Santos, 1ª Secretária da ABRAPSO, e Deiviz Perez, atual 2º
226 Secretário e também presidente eleito da próxima gestão, lavramos a presente ata, que
227 após lida e apreciada, foi aprovada pelos participantes.

228

229 São Paulo, 15 de novembro de 2019.

230

231 Maria das Graças de Lima

232 Presidente da ABRAPSO Gestão 2018/2019

233

234

235 Lívia Gomes dos Santos

236 1ª Secretária da ABRAPSO Gestão 2018/2019

237

238

239 Deiviz Perez Bispo dos Santos

240 Presidente Eleito Biênio 2020/2021